

# Hepatite C

Hepatite é um termo que significa inflamação do fígado. Existem várias causas de hepatite, incluindo medicamentos, toxinas, abuso de álcool e infeções. A hepatite C é uma inflamação do fígado causada por um vírus chamado vírus da hepatite C (VHC).

A infeção pelo VHC é, atualmente, uma das infeções mais frequentes transmitidas pelo sangue. Cerca de 15 a 25% das pessoas infetadas conseguem eliminar o vírus do seu organismo sem qualquer tratamento. Contudo, há 75 a 85% delas que desenvolvem uma infeção crónica que evolui de maneira silenciosa e elas podem nem sequer saber que estão infetadas com o vírus. Em cerca de 60 a 70% das pessoas com hepatite C crónica a doença evolui gradualmente em décadas de vida para cirrose e há entre 1 a 5% que evolui para cancro hepático.

## Como se transmite?

Como é uma doença silenciosa, as pessoas infetadas pelo VHC constituem uma fonte de transmissão para outras pessoas. A principal forma de transmissão é por exposição repetida ou abundante a sangue infetado (por ex., através de drogas injectáveis). No entanto, outras formas de transmissão menos frequentes podem ocorrer.

A transmissão ocupacional após picada acidental com agulha é baixa, mas justifica as medidas de cuidado universal e de assepsia nos profissionais de saúde.

A transmissão hospitalar tem sido descrita após procedimentos médicos, designadamente a hemodiálise e a endoscopia. A transmissão através de transfusões ou transplantes foi frequente antes de 1992, altura em que se começou a fazer o rastreio universal dos dadores.

A transmissão perinatal é rara e está geralmente relacionada com a carga viral da mãe. A gravidez não está contra-indicada e o aleitamento materno é permitido.

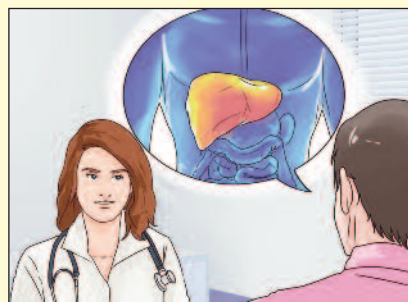
A transmissão a conviventes é muito baixa, não sendo necessário separar os utensílios utilizados para comer ou beber, nem os alimentos das refeições, mas alguns objetos de uso pessoal não devem ser partilhados, como, por ex., lâminas de barbear, escovas de dentes e corta-unhas.

Embora a transmissão sexual possa ocorrer, ela só raramente acontece. Se o parceiro sexual for estável e de longa duração é muito pouco provável que a transmissão ocorra por esta via. Contudo, se houver a existência de múltiplos parceiros, a prática de relações sexuais anais ou existir infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), isso tem demonstrado aumentar o risco de transmissão sexual do VHC. Nestes casos a utilização do preservativo está recomendada, embora não haja estudos que comprovem a sua eficácia na prevenção da transmissão sexual do VHC.

## Quais são o sintomas da hepatite C?

Como já foi referido acima, a hepatite C costuma ser uma infeção assintomática por muitos anos. No entanto, cerca de 20% dos doentes apresentam um quadro de hepatite aguda, que ocorre de 1 a 3 meses após a contaminação.

## Conselhos aos Doentes:



*Existem várias causas de hepatite, incluindo medicamentos, toxinas, abuso de álcool e infeções. A hepatite C é uma inflamação do fígado causada por um vírus chamado vírus da hepatite C (VHC).*



*A principal forma de transmissão é por exposição repetida ou abundante a sangue infetado (por ex., através de drogas injectáveis).*



*Alguns objetos de uso pessoal não devem ser partilhados, como, por ex., lâminas de barbear, escovas de dentes e corta-unhas.*

## Conselhos aos Doentes:



*Os sintomas da hepatite C aguda incluem mal-estar, náuseas e vômitos, icterícia (pele amarelada), comichão no corpo, cansaço, e dor abdominal na região do fígado (abaixo das costelas à direita).*



*Todas as feridas que possam sangrar devem estar cobertas com um penso de maneira a que ninguém entre em contacto com o sangue infetado.*



*Os indivíduos com hepatite crónica por VHC devem abster-se de beber qualquer bebida alcoólica e de tomarem fármacos que afetem a função hepática*

## Hepatite C, continuação

Os sintomas da hepatite C aguda incluem mal-estar, náuseas e vômitos, icterícia (pele amarelada), comichão no corpo, cansaço, e dor abdominal na região do fígado (abaixo das costelas à direita). Nas análises de sangue pode haver um aumento das enzimas hepáticas. Os sintomas podem durar de 2 a 12 semanas.

Se após 6 meses, o sistema imunológico não conseguiu eliminar o vírus, a probabilidade de cura espontânea posterior é muito baixa e deve considerar-se que o doente tem uma infeção crónica. Os sintomas da hepatite C crónica começam a aparecer em média após 20 a 30 anos de contaminação, quando os doentes desenvolvem cirrose hepática ou cancro do fígado.

### Quais são os fatores que favorecem a evolução da hepatite C crónica?

Não se conhece ainda a razão por que alguns doentes com hepatite C crónica evoluem para cirrose, enquanto outros permanecem assintomáticos pelo resto da vida, mas sabe-se que há alguns fatores que parecem favorecer a evolução para cirrose, entre eles:

- Alcoolismo
- Contaminação após os 40 anos de idade
- Coinfecção pelo HIV
- Coinfecção pela hepatite B
- Presença de esteatose hepática (fígado gordo)
- Obesidade
- Fumar haxixe

### Cuidados a ter em caso de infeção pelo VHC

As pessoas infetadas pelo VHC devem ter cuidado para não transmitirem o vírus a outras pessoas. Todas as feridas que possam sangrar devem estar cobertas com um penso de maneira a que ninguém entre em contacto com o sangue infetado. Para além disso, as pessoas infetados pelo VHC não devem fazer doações de sangue, órgãos ou tecidos.

Por outro lado, os indivíduos com hepatite crónica por VHC devem abster-se de beber qualquer bebida alcoólica e de tomarem fármacos que afetem a função hepática, dado que qualquer destas situações pode acelerar a progressão para cirrose e cancro hepático.

### Como pode ser tratada a hepatite C?

Até há alguns anos, a hepatite C crónica era uma infeção com pouca possibilidade de cura e uma das principais causas de necessidade de transplante hepático. Além de não haver vacina contra o VHC as opções antigas de tratamento para os doentes com hepatite C crónica provocavam diversos efeitos colaterais importantes. Felizmente, esse quadro alterou-se nos últimos anos com o desenvolvimento de novos fármacos que permitem aos doentes alcançarem taxas de cura acima de 90%. Para além de melhorar o prognóstico dos doentes, o tratamento tem atualmente menor duração e menos efeitos secundários. No entanto, nem todos necessitam ou podem beneficiar igualmente do tratamento. A decisão de iniciar os novos antivirais para o VHC depende de vários factores como o genótipo do vírus, as condições em que o fígado se encontra e a existência de outras doenças crónicas e limitadoras da vida.

**Esta informação não substitui o tratamento médico**